Samuel Fisk - Jo 6.44

- Imprimir

Categoria: Samuel Fisk
Publicado: Terça, 24 Julho 2007 00:00
Acessos: 2656

Jo 6.44 - "Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou o não trouxer."

Entendido à luz do contexto, este verso não é tão problemático como pode parecer. O próximo versículo (45) diz, "Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus." O *todos* não deve ser negligenciado. Como alguns têm dito, o Pai deseja atrair todos que desejam ser atraídos. No versículo 51 Jesus disse, "Eu sou o pão vivo... Se alguém comer deste pão, viverá para sempre." Se *alguém*. E este último versículo conclui, "Minha carne, que eu darei pela vida do *mundo*."

O versículo 44 é precedido pelo versículo 40, sendo idênticas as últimas palavras em cada um. O versículo 40 diz, "A vontade daquele que me enviou é esta: Que todo aquele que vê o Filho, e crê nele, tenha a vida eterna...." Assim, ver e crer precedem a afirmação da atração. Similarmente, o versículo 37, "Todo o que o Pai me dá virá a mim," é precedido pelo versículo 35, "Aquele que vem a mim não terá fome, e quem crê em mim nunca terá sede."

Além do contexto imediato, é interessante verificar declarações significativas tanto no capítulo anterior quanto no seguinte. No capítulo 5.40 Jesus revelou o papel de responsabilidade que o homem representa, nas palavras, "E não quereis vir a mim para terdes vida." A evidência é que eles podiam vir, mas a falha estava justamente neles, "não quereis." Então, no sétimo capítulo, o versículo 17, Jesus disse, "Se alguém quiser fazer a vontade dele, pela mesma doutrina conhecerá se ela é de Deus," o que mostra que depende da pessoa, "se *alguém*...."

Quanto ao ser atraído, em 6.44, precisamos apenas nos voltar para o capítulo 12 para ver seu desenvolvimento mais completo. Em 12.32 Jesus disse, "E eu, quando for levantado da terra, *todos* atrairei a mim."

Sobre este verso no capítulo 12, F. Godet disse: "Alguns limitam o *todos* aos eleitos; outros dão este sentido: homens de toda nação.... Mas *atrair* não necessariamente significa uma atração eficaz. Esta palavra pode se referir apenas à pregação da cruz por todo o mundo e a ação do Espírito Santo que a acompanha. Esta atração celestial não é irresistível." (*Commentary on the Gospel of John*, Vol. II, p. 228)

Um pregador e professor batista, o Dr. A. J. Wall, disse: "A mesma palavra para 'atrair,' usada em Jo 6.44, é também usada em Jo 12.32. Ninguém pode vir sem ser atraído, e Jesus disse, '*Todos* atrairei a mim;' por isso, todos os homens têm chances iguais de serem salvos. Ninguém se perderá porque não foi atraído a Cristo, mas muitos se perderão porque deixarão de crer e de render-se à atração de Cristo." (*The Truth About Election*, p. 20)

Um outro pastor e escritor batista, Carey L. Daniel, disse sobre isto: "É nossa crença que Deus Pai atrai todos os homens que ouvem o evangelho pregado no poder do Espírito. Isto não é dizer, obviamente, que todos eles se renderão a este magnetismo. Há alguns que incorretamente interpretam a palavra 'atrair' como 'arrastar' ou 'forçar,' e então concluem que há certas pessoas que não poderiam ir para o inferno mesmo se quisessem e outras que não poderiam ir para o céu se quisessem." (*The Bible's Seeming Contradictions*, pp. 45-56)

Até D. L. Moody, após citar Jo 6.44, disse: "Bem, digo que Cristo *está* atraindo os homens. 'Eu, quando for levantado... todos atrairei a mim.' Ele está atraindo os homens, mas eles não virão. Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, e atraindo os homens a Ele. Esta atração está acontecendo agora, mas muitos corações estão lutando contra os esforços do Espírito. Deus está atraindo os homens para o céu, e o diabo está atraindo-os ao inferno." (*Select Sermons*, p. 112)

Eruditos entendidos da língua original confirmam essas opiniões, como por exemplo, Dean Alford, que disse sobre Jo 6.44: "Que esta 'atração' não é a graça irresistível, é confessado até mesmo pelo próprio Agostinho, o grande defensor das doutrinas da graça. 'Se um homem... vem indispostamente, ele não crê; se não crê, ele não vem. Pois não corremos a Cristo sobre nossos pés, mas pela fé; não com o movimento do corpo, mas como a livre vontade do coração.'... Os intérpretes gregos aceitam a opinião que eu adotei acima.... Esta

atração está sendo exercida agora em todo o mundo – de acordo com a profecia do Senhor (12.32) e Seu comando (Mt 28.19-20)." (*New Testament for English Readers*, "John," p. 521)

Similarmente, o bispo Wordsworth declarou: "Deus está pronto para atrair todos, pois Ele diz, Está escrito nos profetas: E *serão todos* ensinados por Deus (Is 54.13).... Esta declaração não nega nosso livre-arbítrio, que é o erro dos maniqueus, mas demonstra nossa necessidade da graça divina.... Temos um Mestre que deseja dar Sua bênção a todos (versículo 45), e despeja Seu ensino celestial sobre todos. Deus atrai todos que desejam ser atraídos." (*The New Testament in the Original Greek, with Notes and Introductions*, Gospels, p. 299)

O erudito Timothy Dwight, presidente de Yale e tradutor da obra de Godet sobre João, disse nesse volume em uma nota sobre este texto: "O pensamento geral desta passagem é similar àquele dos versos que imediatamente precedem – a não receptividade da alma insensível, e a vida que a alma sensível recebe através de Cristo.... Todo o desenvolvimento do pensamento neste discurso, que trata da vida interior da alma, parece mostrar claramente que, em versículos como 44 e 37, o assunto não é do propósito eletivo de Deus, mas da sensibilidade interna à influência divina. E o mesmo é verdadeiro de outras passagens similares neste Evangelho." (Vol. II, p. 463)

Finalmente, G. Campbell Morgan disse, seguindo o versículo 44 pelo 45: "Vocês não podem vir a mim, disse Jesus, exceto se forem atraídos; mas isso não é desculpa para sua ignorância porque Deus está atraindo vocês; 'Todos serão ensinados por Deus.'" (*The Gospel According to John*, p. 115)